



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO	Especialização Tecnológica Contabilidade e Gestão TOMAR – 2ª Edição	ANO LECTIVO	2012/2013
--------------	--	--------------------	-----------

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Contabilidade de Gestão
Área de Competência	Contabilidade e Fiscalidade
Componentes de Formação	Tecnológica

Créditos ECTS	Tempo de Trabalho	
	Total	Contacto
6	145	122

DOCENTE INTERNO		CATEGORIA
Docente Interno		

DOCENTE/FORMADOR EXTERNO		CATEGORIA
Coordenador Interno	Fátima Casado	Equiparado a Professor Adjunto
Formador Externo	João Manuel Marques Tavares	-

OBJECTIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

- Reconhecer as limitações da Contabilidade Financeira e identificar a utilidade da Contabilidade de Gestão;
- Distinguir custos diretos de custos indiretos, Gastos fixos de Gastos variáveis, custos do produto de custos do período e elaborar a Demonstração dos Resultados por Funções;
- Distinguir os sistemas de custeio total, variável, racional e de imputação dos Gastos fixos por quotas teóricas e a sua influência no apuramento dos resultados;
- Compreender os pressupostos, âmbito de utilização e limite da análise CVR (Custo/Volume/Resultados);
- Descrever e aplicar os diferentes métodos de repartição dos custos indiretos de produção;
- Reconhecer os diferentes regimes de fabrico, calcular os custos dos produtos conjuntos e valorizar a produção em vias de fabrico;
- Relacionar o processo de elaboração do orçamento anual com as funções de

gestão e identificar e elaborar os diferentes programas e orçamentos

- Compreender a importância e as implicações da adoção de um sistema de custeio orçamentado;
- Determinar, em sistema de custeio orçamentado, os Gastos das secções homogéneas, os custos dos produtos e dos serviços e apurar os desvios;
- Distinguir e enunciar os desvios contabilísticos e os desvios de natureza extra-contabilística e proceder à sua análise;
- Identificar o tipo de empresa em que os Gastos padrões podem ser adoptados e descrever a forma de determinação;
- Determinar e analisar, em sistema de custeio padrão, o desvio de fabricação, utilizando o sistema de custeio real e o sistema de custeio orçamentado;
- Descobrir os dois estádios que caracterizam o método ABC e identificar as cinco etapas necessárias à sua implementação;
- Conhecer as vantagens e as principais dificuldades associadas à implementação do método ABC e identificar as principais diferenças para com o método das secções homogéneas.

PROGRAMA PREVISTO PARA A UNIDADE CURRICULAR

1. Introdução

1.1. Âmbito e objetivos da Contabilidade de Gestão Principais conceitos.

2 Classificação de custos e apuramento dos resultados por funções

2.1. Custos diretos e custos indiretos

2.2. Gastos fixos e Gastos variáveis

2.3. Custos do produto e custos do período

2.4. Demonstração dos Resultados por Funções

3. Sistemas de Custeio

3.1. Sistema de Custeio Total Completo

3.2. Sistema de Custeio Racional

3.3. Sistema de Custeio Total com Imputação de Gastos Fixos por Quotas Teóricas

3.4. Sistema de Custeio Variável

3.5. Análise das diferenças nos resultados pela aplicação dos vários sistemas de custeio

4. Análise de Custos/Volume/Resultados

4.1. O comportamento dos Gastos face a variações do nível de atividade

4.2. Análise CVR: pressupostos, limites e âmbito de utilização

4.3. A equação CVR do Resultado

4.4. Margem de Contribuição;

4.5. Ponto crítico das vendas em situações de monoproduto e multiproduto

4.6. Margem de Segurança

4.7. Estratégia empresarial perante a decisão de investir.

5. Métodos de análise e repartição dos custos. Valorização da produção acabada

5.1. Imputação de base única e de base múltipla dos custos indirectos

5.2. O Método das Secções Homogéneas

6. As empresas industriais e os regimes de fabrico

6.1. Regimes de fabrico

6.2. Métodos de apuramento do custo industrial: Método Direto e Método

- Indiretos Valorização da Produção em Vias de Fabrico
- 6.3. Classificação dos produtos obtidos em produção conjunta
- 6.4. Critérios de repartição dos custos conjuntos
- 7. Orçamento Anual
 - 7.1. Conceito de Orçamento
 - 7.2. Ciclo Orçamental
 - 7.3. Papel do Orçamento na Gestão
 - 7.4. Obstáculos ao Processo Orçamental
 - 7.5. Sequência Orçamental.
- 8. Sistemas de Custeio Básico
 - 8.1. Gastos reais versus Gastos básicos
 - 8.2. Principais objetivos dos Gastos básicos
 - 8.3. Tipos de Gastos básico
 - 8.4. Sistema de Custeio Total
- 9. Controlo Orçamental
 - 9.1. Conceito de Gestão por Exceção
 - 9.2. Distinção entre desvios contabilísticos e extra-contabilísticos
 - 9.3. Noção de Orçamento Ajustado
 - 9.4. Análise dos desvios contabilísticos
 - 9.5. Análise dos desvios extra -contabilísticos
 - 9.6.A Demonstração dos Resultados Ajustada.
- 10. Sistema de Custeio Padrão
 - 10.1. Conceito e utilização de Gastos padrões
 - 10.2. Determinação entre padrões e orçamentos
 - 10.3. Desvio de fabricação em sistema de custeio real
 - 10.4. Desvio de fabricação em sistema de custeio orçamentado
- 11. Método ABC (Activity Based Costing)
 - 11.1. Principais características do Método ABC
 - 11.2. Tipos de atividades no Método ABC
 - 11.3. Comparação entre o Método das Secções Homogéneas e o Método ABC
 - 11.4. Vantagens e Principais Dificuldades da Implementação do Método ABC.

BIBLIOGRAFIA

- Franco, Victor Seabra e Outros, *Contabilidade de Gestão – O Apuramento dos Custos e a Informação de Apoio à Decisão*, Lisboa, Publisher Team, 1.ª edição, 2005;
- Franco, Victor Seabra e Outros, *Temas de Contabilidade de Gestão Lisboa*, Livros Horizonte, 2008;
- Pereira, Carlos Caiano e Victor Seabra Franco, *Contabilidade Analítica*, Lisboa, Rei dos Livros, 6.ª edição, 1994;
- Franco, Victor Seabra e Outros, *Contabilidade Analítica – Exames Resolvidos e Exercícios Propostos*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.ª edição, 1996;
- Caiado, António C. Pires, *Contabilidade Analítica e de Gestão*, Lisboa, Livros Horizonte, 2008;
- Coelho, Maria Hélder Martins, *Contabilidade Analítica e de Gestão*, Almedina.

WEBGRAFIA

<http://www.cnc.min-financas.pt/> (Comissão Normalização Contabilística)

<http://www.otoc.pt/> (Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas)

<http://www.oroc.pt/> (Ordem dos Revisores Oficiais de Contas)

<http://www.apotec.pt/> (Associação Portuguesa dos Técnicos de Contas)

<http://www.iasc.org.uk/> (Comité das NIC's (IFRS) - Normas Internacionais de Contabilidade)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua

Avaliação Periódica

Serão dispensados de exame os alunos com classificação global igual ou superior a 10 (dez) valores. Para esta classificação, será realizada 1 (uma) frequência e um trabalho de grupo a apresentar nas aulas, contribuindo com 70% e 30%, respetivamente, para a nota final.

Exame: em época de exame serão considerados aprovados os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores.

Avaliação Final

30% Trabalho de Grupo
70 % Realização de Frequência
Exame

OBSERVAÇÕES

